

A ludicidade como ferramenta de aperfeiçoamento da pronúncia de língua alemã: contexto bilíngue português-hunsrückisch

O presente resumo versa sobre o ensino de língua alemã no contexto bilíngue português-hunsrückisch, especificamente no âmbito da fonética e da fonologia. Esta investigação se insere no Projeto de Pesquisa *Aspectos metodológicos do ensino do alemão em contextos bilíngues português-hunsrückisch*. Hunsrückisch é uma língua alóctone, originária da imigração alemã ao Brasil no início do século XIX. Durante este estudo, constatou-se que muitos dos professores no contexto bilíngue não têm formação específica no ensino da língua adicional e apresentam dificuldades na produção de certos sons da língua que ensinam, por serem falantes maternos de hunsrückisch. A variedade, predominantemente oral, apresenta pronúncia semelhante à sua matriz de origem, exceto por alguns traços, como a não produção das vogais arredondadas ä [ɛ], ö [ø]/[œ] e ü [y]/[ʏ], fato constatado na etapa anterior desta pesquisa. Tal resultado foi retomado e analisado neste estudo com base em uma metodologia essencialmente bibliográfica, que fundamentou as posteriores ações práticas. A leitura de referenciais teóricos sobre temas como o bilinguismo (ROMAINE, 1995; KING & MACKAY, 2007; GROSJEAN, 1982), o ensino de línguas (RÖSLER, 1994), fonética e fonologia (CALLOU & LEITE, 2005; MALMBERG, 1954) e fonética da língua alemã (GEHRMANN, 1994; HIRSCHFELD, REINKE, STOCK, 2007) permitiram hipóteses sobre o contexto estudado em relação ao ensino da língua-alvo. Quanto à perspectiva didática e metodológica, foram consultadas experiências práticas contemporâneas de ensino em contextos bilíngues (GARLIN, 1997), bem como sobre o lúdico como ferramenta de aprendizagem (ANTUNES, 2012; COOK, 2000) que, em cotejo com os resultados encontrados nas observações práticas, permitiram refletir sobre uma metodologia adequada ao contexto aqui tratado. Em consonância com a proposta prática do Projeto, foi elaborada neste estudo uma proposta de aula-piloto que trabalhasse tais vogais ou mesmo tornasse sua produção consciente pelos alunos. O arcabouço teórico fundamentou a escolha dos locais de pesquisa, o enfoque das observações e, por fim, a prática em sala de aula. Nesta etapa do Projeto foram visitadas escolas nas localidades de Linha Temerária e Linha Brasil, sendo a segunda escolhida para a atividade prática aqui relatada. Para este experimento foi observada uma turma de Educação Infantil B, com idades entre 5 e 6 anos, em fase de alfabetização. A proposta prática priorizou materiais lúdicos e canções. Este enfoque foi escolhido após observações de aulas de alemão no Ensino Fundamental e Educação Infantil, nas quais se constatou ser a canção um dos instrumentos de maior sensibilização dos alunos. Nas observações se analisou também a didática e seus efeitos nos alunos bilíngues e foram feitos questionamentos e propostas em prol da melhoria do ensino. Esta troca de experiências práticas e teóricas fundamentou a escolha dos materiais e metodologia empregados na aula-piloto. Os resultados finais obtidos foram satisfatórios quanto à pronúncia das vogais arredondadas e consciência fonológica por parte dos alunos, mas insatisfatórios no que se refere ao espaço de tempo de contato com a turma, que não permitiu um trabalho a longo prazo, ideal para o acompanhamento dos resultados.